

Preços Agropecuários: queda de 4,79% na primeira quadrissemana de julho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou queda de 4,79% na primeira quadrissemana de julho de 2011. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) também fechou com variação negativa de 7,14% e o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 1,54% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Julho de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-4,79	-1,13
IqPR-V	-7,14	-3,99
IqPR-A	1,54	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) permanecem negativos mas com menor intensidade e fecham em 1,13% e 3,99% respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Julho de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Junho/11	1ª Julho/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	77,64	73,85	- 4,88
	Amendoim	sc.25 kg	31,23	30,23	- 3,20
	Arroz	sc.60 kg	28,00	27,22	- 2,80
	Banana nanica	cx.21 kg	9,78	10,09	3,16
	Batata	sc.60 kg	37,76	36,48	- 3,40
	Café	sc.60 kg	495,52	467,91	- 5,57
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5583	0,5089	- 8,84
	Feijão	sc.60 kg	110,10	109,33	- 0,70
	Laranja p/indústria	x.40,8 kg kg	13,56	13,05	- 3,76
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	16,18	13,19	- 18,47
	Milho	sc.60 kg	24,76	25,91	4,67
	Soja	sc.60 kg	41,37	41,37	0,01
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	45,33	36,42	- 19,66
	Trigo	sc.60 kg	30,15	30,89	2,44
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	96,68	95,16	- 1,57
	Carne de Frango	Kg	1,58	1,65	4,69
	Carne Suína	15 kg	44,06	39,30	- 10,82
	Leite B	Litro	0,86	0,91	5,59
	Leite C	Litro	0,76	0,80	5,21
	Ovos	30 dz	44,41	47,78	7,58

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: ovos (7,58%), leite B (5,59%), leite C (5,21%), carne de frango (4,69%) e milho (4,67%). (Tabela 2).

As elevações dos preços dos ovos espelham a reversão das baixas sucessivas verificadas nas semanas anteriores e que recolocam os preços do produto na mesma tendência de elevação do custo da ração, em função da alta do milho.

Nos leites (B e C), a redução da quantidade e qualidade das pastagens reflete na menor oferta dos produtos, o que tem pressionado as cotações para cima. O aumento maior para o leite B em relação ao C, o que não é comum para este período do ano, deve-se ao fato do aumento do custo das rações. Os produtores de leite B são mais dependentes de insumos como o milho e a soja, que tiveram altas acentuadas nos últimos 12 meses.

A demanda aquecida no varejo devido em parte como opção de produto substituto da carne bovina que tem preços mais elevados e, associadas a expectativa da retomada das exportações e aumento do custo de produção com valorização do milho, elevaram a cotação da carne de frango.

Para o milho, e mesmo na soja, estão refletidas movimentações decorrentes da elevada volatilidade do mercado internacional de commodities agropecuárias com a crise grega e as expectativas sobre o clima na safra norte-americana.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de julho foram: tomate para mesa (19,66%), laranja para mesa (18,47%), carne suína (10,82%), cana-de-açúcar (8,84%) e café (5,57%) (Tabela 2).

A normalização da produção do tomate de mesa após problemas climáticos ocorridos no mês de maio contribuiu para reversão da tendência dos preços que passaram a refletir condições de oferta que atendem à demanda.

Na laranja de mesa a redução expressiva dos preços revela uma realidade distinta do ano passado. Uma safra dentro da normalidade não tem sido capaz de absorver a oferta estacional mais intensa, reduzindo os preços recebidos pelos produtores. Em função disso, os preços da laranja de mesa se aproximaram dos preços da laranja para indústria que têm se mantido com variações reduzidas.

Para a carne suína, a boa oferta do produto decorrente da redução das exportações tem levado ao afluxo da produção competitiva dos outros estados brasileiros, em conjunto com a concorrência das demais carnes, o que balizou negativamente os preços recebidos pelos suinocultores.

A cana-de-açúcar consiste na matéria prima para a produção de açúcar e energia (notadamente álcool) cuja remuneração da unidade comercializada (tonelada de cana) se dá pelo preço associado ao rendimento agroindustrial (expresso em açúcar total recuperável). Daí o expressivo salto dos índices de preços agropecuários paulistas desde o final do último mês de abril. Ainda que apresentando recuo em junho, as expectativas são de elevação no decorrer da safra.

O recuo dos preços do café reflete o ajuste das cotações internacionais nas últimas semanas cujos movimentos foram exacerbados na economia nacional pelo câmbio sobrevalorizado.

No período analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (4 origem vegetal e 4 de origem animal) e 12 apresentaram queda (10 vegetal e 2 animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – [Erro! A referência de hiperlink não é válida.danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/06/2011 a 08/07/2011 e base = 09/05/2011 a 08/06/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>